

OCORRÊNCIA DE DISFUNÇÕES SEXUAIS E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA

LACERDA, Gabriela Ribeiro ¹, MARTINS, Nathaly Adriane Molino², COSTA, Cintia Campos³

^{1,2} Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Lucas.

³ Orientador e Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Lucas.

Introdução: O câncer de próstata é o tumor mais comum entre homens com mais de 50 anos. Na maioria dos casos, cresce de forma lenta e não chega a dar sinais durante a vida e nem a ameaçar a saúde do homem. Em outros casos, pode crescer rapidamente, se espalhar para outros órgãos e causar a morte. O tratamento pode incluir procedimentos cirúrgicos, quimioterapia e/ou radioterapia. Contudo, durante o tratamento, podem surgir vários problemas deixando sequelas em tais pacientes. Um dos problemas que podem surgir durante o tratamento é a disfunção sexual (DS), definida como uma dificuldade persistente em iniciar e manter a ereção adequada que permita ter um desempenho sexual satisfatório. Tais sequelas podem alterar a saúde física, psíquica e emocional e conseqüentemente alterar a qualidade de vida. A fisioterapia é um tratamento essencial durante esse processo, contudo pouco conhecido. **Objetivos:** Sendo assim, o objetivo deste estudo é avaliar a qualidade de vida e investigar a ocorrência de disfunção sexual em homens com câncer de próstata, e conscientizar sobre o tratamento fisioterapêutico. **Materiais e Métodos:** O estudo é de caráter descritivo e quantitativo e ocorreu na cidade de Porto Velho, em Rondônia, na Clínica de Oncologia e Radioterapia São Pellegrino. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Nº do Parecer: 6.437.064 em 19.10.2023. Foram selecionados 20 homens com idade entre 60 a 80 anos com histórico de diagnóstico de câncer de próstata (CAP) que estivessem em tratamento. Todos os participantes confirmaram a participação de forma voluntária após a leitura do Termo de Consentimento livre e Esclarecido (TCLE). Foi utilizado um questionário para identificação de disfunção sexual com 7 questões avaliando a frequência de comportamentos ou problemas sexuais, um questionário para avaliar a qualidade de vida, o The World Health Organization Quality of Life – WHOQOL-bref, em forma de entrevista presencial e um questionário elaborado pela própria autora para caracterização da amostra com perguntas sobre o conhecimento fisioterapêutico e os tipos de tratamento. Os dados coletados foram analisados e tabulados no Microsoft Excel. **Resultados e Discussão:** A amostra do estudo foi composta de 20 participantes do sexo masculino com idade entre 60 e 80 anos, a média de idade foi de 73,15 e o desvio padrão foi de 8,480783 com diagnóstico de Câncer de próstata que estavam realizando tratamento clínico. Foi verificada a ocorrência de disfunções sexuais através do Questionário de Identificação sexual, em relação a frequência de desejo ou interesse sexual foi avaliado que apenas 59% dos participantes apresentavam V e 23% apresentavam uma frequência de excitação. Também foi identificadas alterações na qualidade de vida dos participantes, com uma média de 85,64±3,20 variando entre boa e regular de acordo com as referências estabelecidas pela escala The world health organization quality of life- Brev. Os resultados do presente estudo corroboram com a literatura atual. Vassão, F. V. 2022 relata a incidência de disfunção sexual em homens e mulheres submetidos a tratamento oncológico e essa incidência varia de 40% a 100%, incluindo 59% de incidência em mulheres e 79% de incidência em homens. Foi verificado também que nenhum participante conhecia ou realizou tratamento fisioterapêutico. Tal fato é preocupante e alarmante, visto que o tratamento fisioterapêutico poderia melhorar os sintomas referentes a disfunção sexual. De acordo com Falchi, 2016, a fisioterapia é uma forma eficaz na prevenção e no tratamento da disfunção erétil, com métodos não invasivos, indolor e de fácil realização. Com base nas pesquisas realizadas, considera-se que a fisioterapia é eficaz na prevenção e no tratamento da disfunção erétil, contudo, necessita-se de mais estudos para análise dos benefícios do tratamento. **Conclusão:** O presente estudo teve o objetivo de identificar disfunções sexuais e verificar algum tipo de problema relacionado a qualidade de vida e encontrou resultados positivos em ambas variáveis. O estudo apresentou algumas

limitações, como a amostra reduzida, mas recomenda-se que sejam realizado novos estudos com amostra significativa para verificar os benefícios do tratamento fisioterapêutico.

PALAVRAS-CHAVES: Câncer de Próstata, Qualidade de Vida, Disfunção Sexual, Fisioterapia

Email: cintia.campos@saolucas.edu.br, gabriela.lacerda.grl@gmail.com,

nathalyadriane14@gmail.com